

Igreja Batista Monte Horebe
Pastoral: 18-05-25
Autora: Pastora Eunice Batista

O QUE DAREI EU AO SENHOR?

“Dá-me, filho meu, o teu coração, e os teus olhos observem os meus caminhos
Provérbios 23:26

A vida espiritual fica precária e fragilizada se desenvolvemos com Deus uma relação unilateral, onde apenas oramos pedindo, agradecendo e seguimos de necessidade em necessidade sem nos colocarmos aos seus pés e sem ao menos nos importarmos em sermos vaso de benção, servindo com nossos dons/talentos na Sua Obra.

Salmos traz oportuna reflexão sobre a qualidade do agir frente imerecidas benções recebidas diariamente, quando o salmista - interrompendo seu louvor a Deus pelos livramentos recebidos - pergunta a si mesmo: (salmo 116:12-14)

12-Que darei eu ao Senhor, por todos os benefícios que me tem feito?

13-Tomarei o cálice da salvação, e invocarei o nome do Senhor.

14-Pagarei os meus votos ao Senhor, agora, na presença de todo o seu povo.

O compromisso que o salmista faz consigo mesmo alerta para nosso dever pessoal na propagação do evangelho e no crescimento do Reino Eterno. A conotação do verbo “dar” é tirar de si mesmo, do que tem nas mãos para abençoar outrem. Como se aplica no dar algo ao nosso Mestre? “Senhor da terra e a sua plenitude, o mundo e aqueles que nele habitam” Salmos 24:1. A resposta encontramos no versículo de Provérbios acima “Dá-me, filho meu, o teu coração”. Uma vez entregue o coração, todo o nosso ser o acompanha com liberalidade e se compromete com o resultado desse amor.

Miqueias também se importa com a qualidade do seu próprio servir e adorar, fazendo a pergunta retórica “Com que me apresentarei ao Senhor, e me inclinarei diante do Deus altíssimo?” (Miq.6:6), e segue com tipos de sacrifícios: holocaustos, bezeros, carneiros e rios de azeite, comuns no tempo de Miqueias, mas - conforme Hebreus 10:6-8 - não satisfazem a Deus. “...O que o Senhor pede de ti, senão que pratiques a justiça, e ames a benignidade, e andes humildemente com o teu Deus?” Miqueias 6:8b

Nosso compromisso pessoal inicia em reconhecer a própria finitude, agradecer pelas imerecidas benções recebidas continuamente na graça de Deus e servir, não ficar inerte, mas ser instrumento de benção e salvação, dizendo e servindo. Aprendemos em IBMH com nosso Pastor Sênior Edson que “a única maneira de servir a Deus é servindo ao próximo”, e sempre somos alertados e ensinados a servir enquanto coletividade cristã.

No boletim da Igreja Batista Monte Horebe de 19-04-2009 JUBILEU DE RUBI-45 ANOS JUBILANDO NO MISSIONAR CRISTO, Pastor Edson nos adverte: “... mas o que daremos nós ao Senhor da Igreja?

- Nada alegra mais ao Senhor da Igreja, que uma igreja comprometida com a proclamação de sua salvação ao mundo perdido - isso é tomar como bandeira o cálice da salvação; e IBMH não se desviará desse compromisso.
- Nada alegra mais ao Senhor da Igreja o exaltar do único nome digno de louvor, o Cabeça da Igreja - isso é invocar o nome do Senhor. IBMH abomina o estrelismo, pois só uma Estrela brilha - Jesus.
- Nada alegra mais ao Senhor da Igreja, que uma igreja comprometidamente fiel à sua razão de ser - isso é ‘pagarei os meus votos ao Senhor...’

Que assim Deus encontre a cada um de nós servindo em espírito e em verdade.

Amém!_eunicebatistapastoraauxiliar_18082025